ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1929 N.º 2466

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA companhia italiana vai construir um barco de quarenta e duas mil toneladas, destinado ao serviço entre Genova e Nova York. E' uma especie de cidade fluctuante—prevista já por Julio Verne. Os enormes transatlanticos correm dum continente para o outro, levando nos flancos a materia e o espirito das civilizações.

O mar, de vez em quando, reclama os seus direitos, a sua independencia, a sua furia destructiva e os monstros nauticos parecem as troianas cascas de nós, no meio da tempestade descrita por Virgilio.

Mas o transatlantico encontra hoje um competidor nos "Zeppelins„ que, atravez do espaço, principiam a encurtar as distancias e a renovar as façanhas de Icaro.

Ceci tuera cela?

Não passarão muitos anos, antes de se chegar á solução deste problema. Se os dirigiveis triunfarem, que infinita desolação não cairá sôbre o Oceano!

Os barcos de quarenta e cinco mil toneladas, velhos, inuteis e grotescos, dormirão nos portos, como os velhos palacios que, nas ruinas das cidades mortas, se deixavam devorar pelas areias do deserto.

* * *

POR nos parecer de muito interesse, publicamos a seguinte carta:

Sr. director—Por intermedio do *Diario de Lisboa*, que sempre tem pugnado pelos interesses da população, venho chamar a atenção do Govêrno e, particularmente, do sr. ministro da Agricultura, para um facto que reclama providencias energicas.

Como se sabe, a ultima colheita de azeite foi extremamente escassa e apareceu em sua substituição no mercado o oleo de mendobi, que se se vende descaradamente com o nome de azeite: a maior parte do que se vende em Lisboa como azeite, e pelo preço deste, é simplesmente oleo de mendobi, ou azeite inferior misturado com este oleo, ou ainda azeite de infima qualidade tratado quimicamente. O povo tem pago, por preços exorbitantes, esses oleos como sendo azeites e as fabricas que os produzem têm obtido lucros colossais, ao passo que os lavradores se veem obrigados a vender azeites finos pelo preço da concorrencia dos oleos.

Não seria justo que os oleos e os azeites tratados quimicamente se vendessem como tais, lançando pesadas multas a quem vende como azeite tais produtos?

Com a maior consideração — *Leitor assiduo.*

* * *

NOTICIAS do Rio de Janeiro, dizem que tem experimentado sensiveis melhoras o importante capitalista sr. Visconde de Morais, que ultimamente fracturou uma perna, tendo recolhido ao hospital da Beneficencia Portuguesa.

Os seus medicos assistentes são os srs. drs. Jorge Monjardino e Oscar Alves.

Fazemos votos pelas melhoras rapidas e completas do ilustre enfermo, a quem o nosso país e a Beneficencia Portuguesa devem os mais altos serviços.

* * *

PARTIU esta manhã no "Cap Polonio„ para Hamburgo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio.

OS NOSSOS NERVOS

Recebi, não ha muitas semanas, um largo inquérito da revista parisiense *Les Cahiers de l'Étoile*, que sob a rubrica de *Inquietação Contemporanea* se propõe recolher os mais desvairados depoimentos acêrca do *mal du siécle.* As respostas formarão um volume editado pela casa Kra, livraria que ultimamente se tem dado ao simpatico desporto de publicar novidades, panoramas, — as mil e uma formas de excitação do publico que bebe em fontes francesas a agua da moderna Castália. E pensei que, se a devassa bateu á minha porta, sinal é de que não haverá bicho-careta por essa Europa do mundo (como dizia, com grande riqueza de conceito, um velho ilhéu batido na vida das armas) que não venha á feira da leitura internacional abrir a sua caixinha de belfurinheiro de pensamentos.

Isto é util. Se é verdade que existe uma inquietação contemporanea, onde surpreendê-la senão precisamente na burguesia da cultura, pouco á vontade quando move massas complexas de idéas, mas singularmente descarada quando agita o fundo turvado dos seus sentimentos comesinhos? O verdadeiro intelectual, dispondo de balanças sensiveis aos imponderaveis do espirito, adextrado na meditação que se exerce em estratos profundos do ser, não pode dar a um inquiridor de sintomas aquela frescura de impressões que a dôr de viver só tem nas almas medianas. Nestas, sim, que a vida se mostra tal qual, *primesantière* e difusa. A inquietação vital é um tremor periférico, e quem vive na periferia é o escritor médio, o pensador nas horas vagas, o diletante da compreensão.

Vi-me em sérios apuros para satisfazer a curiosidade daqueles *Cahiers de l'Etoile;* e vi-me em apuros porque, não querendo resignar-me a tesmunhar do frenesim puramente nervoso que nos toma, sentia escapar-me toda a motivação interna das nossas acções actuais, carregadas de uma energia que se não escôa assim.... Este mal, creio eu, é o do meu tempo e o do meu meio. Tendo-se colocado ha trinta anos na frustre posição de um gozador de comodos, Portugal não só não ganhou os orgãos produtores da civilização de que destruta, como não criou funções de assimilação cultural da variedade desses comodos. Tudo quanto de especificamente moderno em Portugal fruimos e encomendado e recebido pelo meio mecânico dos guindastes, na atitude economica do puro consumidor. O cinema que vemos é enscenado no estrangeiro e peliculado no estrangeiro; as carruagens em que viajamos, as *carrosseries* em que passeamos e as carlingas em que voamos importadas são do estrangeiro; as grafonolas que ouvimos são fabricadas no estrangeiro, e com elas o sulco espiralado dos discos e, se exceptuarmos a voz meramente documental do nosso folclore de fadinhos, a musica que nos traz dolorosos ou alacres anelos. Somos como o cãosinho que escuta *his master's voice.*

Nestas circunstancias, ¿que admira que não tenhamos consciencia dos nossos pendores e desejos,—de complexo de tensões, em suma, que se dão na nossa epiderme sem derme, no nosso corpo sem cérebro? Tudo em verdade se passa como se, em vez de um país de cidadãos conscientemente movidos, fôssemos a cambada de rãs mortas da célebre experiencia de Galvani, suspensas ao ferro do estrangeiro pelos nossos nervos lombares. Sempre que o vento do acaso faz contactar esses nervos com o travessão que nos aguenta, experimentamos uma violenta comoção que nos faz agir e pernear: fazemos livros, pontes, um arsenal, uma fábrica de rôlhas de cortiça e um *stand* para exposições. Qualquer Galvani que observe pela primeira vez o fenómeno tenderá a dizer que é ainda um fluido nervoso, um resto de vida, que nos move. Mas chegará a vez a Volta e então saberemos que o estrebucho é um puro acto eléctrico. E um acto eléctrico com energia de fora, embora traduzida para voltos portugueses pelos maquinismos do Lindoso....

Victorino Nemésio

O CONCURSO DAS ADIVINHAS POPULARES

A primeira lista
dos premios
será publicada amanhã

As *Adivinhas Populares*, que constituem a base do nosso concurso, são em numero de cincoenta, que, em cincoenta dias sucessivos, a começar na segunda-feira, 6 de Maio, serão contidas em três quadras que o *Diario de Lisboa* insere nas suas páginas interiores.

Assim, cada dia, o grupo das três quadras corresponde a uma adivinha, mais ou menos conhecida, e todas incluidas no *folklore* português.

A decifração é o interesse, diremos que o «Jogo das adivinhas» do concurso.

O leitor que concluir o concurso, enchendo a sua caderneta com as cincoenta séries de 3 quadras, e a decifração respectiva — e basta acertar 35 das 50 adivinhas —, recebe a sua SENHA NUMERADA que o habilita ao sorteio dos premios, em numero superior a uma centena, sorteio que se realisará pelo processo oficial e na presença da autoridade.

A primeira lista dos premios será publicada no nosso jornal de ámanhã.

Os do *Diario de Lisboa*, já os anunciámos:

Automovel completamente novo, marca e tipo de classe, valor superior a 30 contos.

Uma bolsa com 100 libras em ouro

Uma viagem á Andaluzia, com todas as comodidades e em condições excepcionais.

Os premios de que ámanhã daremos noticia, já constiuem uma lista apreciavel, sucedendo-se outras listas, até completarmos o numero de uma centena, da qual alguns premios são autenticos valores, quer em bom gosto, elegancia, utilidade e preço real, excedendo contos de réis.

PUBLICA hoje o *Diario do Governo:*

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro da Justiça e dos Cultos, que nos termos do § 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:841, de 11 de Junho de 1925, seja constituido o conselho administrativo das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, da seguinte forma:

Presidente—major João Carlos Teles de Azevedo Franco.

Vogais—tenentes Norberto Antonio Macedo Leal e Daniel Antonio Reis Rosa„.

* * *

FOI determinado por portaria que, durante o espaço de tempo que medeia entre a abertura e o encerramento das exposições de Sevilha e Barcelona, seja livre o transito pela fronteira terrestre, para espanhois e portugueses, mediante a apresentação ás autoridades da fronteira, da cedula pessoal, por parte dos espanhois, e do bilhete de identidade, por parte dos portugueses.

* * *

O NOSSO presado amigo sr. João Pires Correia acaba de sofrer um rude golpe para o seu coração: o falecimento de sua esposa, a sr.ª D. Maxima dos Anjos Correia, cujo funeral, que constituiu uma sentida manifestação, se realizou ontem. O *Diario de Lisboa* acompanha sinceramente o sr. João Pires Correia na sua dôr.

* * *

UM telegrama de Washington comunica que no Rio de Janeiro se deram de 31 de Março a 6 de Abril, 66 casos de febre amarela, com 32 obitos.

A carta de saude do *Cap Polonio*, que hoje chegou ao Tejo vindo dos portos da America do Sul, regista 38 obitos caupela febre amarela no Rio de Janeiro, de 1 a 13 do corrente.

* * *

E' NO proximo sabado e não hoje, como se tem noticiado, que passa o 45.º aniversario da ascensão do sr. Cardial Patriarca á dignidade episcopal.

O sr. D. Antonio Mendes Belo, que completou 87 anos de idade em Fevereiro ultimo, foi eleito Arcebispo de Mitilene em 27 de Abril de 1884.

* * *

O DECRETO criando o Supremo Conselho de Administração Publica que restabelece, em moldes novos, o antigo Supremo Tribunal Administrativo, deve ser publicado amanhã ou depois no *Diário do Govêrno.*

* * *

O PROJECTO de lei que reorganiza os serviços do ministerio dos Negocios Estrangeiros deve ser apreciado na proxima reunião do Conselho de Ministros.

* * *

A RELAÇÃO de Lisboa resolveu hoje favoravelmente á Companhia de Cabinda, num agravo que tinha sido interposto pela mesma contra um despacho do Tribunal do Comercio.

Herculano

Uma carta

Do sr. José Osorio recebemos a seguinte carta:

"*Sr. redactor:*—Desculpe v. vir ocupar-lhe ainda um cantinho do seu jornal, o que chega a ser uma profanação, para me penitenciar junto do seu amigo e ilustrado colaborador sr. Carlos Portugal Ribeiro, cuja gentileza excede o que eu poderia esperar dum cavalheiro de tão fino trato. "A' tout seigneur tout honeur".

Efectivamente, houve da minha parte uma confusão entre o 50.º aniversario do falecimento de Herculano e o centenario do seu nascimento. Mas, ainda assim, devo salvar o bom patriotismo dos scalabitanos, porque se eles se excederam a si proprios, na recepção que fizeram, em 24 de Abril de 1910, á comissão que veio de Lisboa visitar Vale de Lobos, em 1927 não esqueceram a data do 50.º aniversario do falecimento do notavel historiador, embora não exteriorizassem, por festas, essa data.

No n.º 1899, de 24 de Setembro de 1927, do "Correio da Estremadura", jornal que ainda ha pouco fez o seu 39.º aniversario, eu escrevi o seguinte:

"No dia 13 do corrente fez meio seculo que se finou Alexandre Herculano, ali, na quinta de Vale de Lobos, onde viveu os ultimos anos da sua vida.

E' uma data que não pode passar despercebida e bem merecia que fôsse feita uma romagem ao dôce retiro onde se apagou o mais fulgurante espirito da literatura nacional." .

A romagem vai efectivar-se este ano, e espero que seja no fim dêste mês, em dia que não está ainda marcado.

Estou seguro que os scalabitanos darão uma nota calorosa da sua fé bairrista, excedendo ainda, se é possivel, o que fizeram por ocasião do centenario do nascimento do excelso escritor, que é gloria e brilho duma Patria.

Pela publicação destas linhas, reitero o meu reconhecimento a v. — *José Osorio.*"

Garage Aguia d'Ouro

Uma das mais amplas, dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio expressamente construido para o fim a que é destinado. Aberta toda a noite.

Venda de gasolina, oleos, acessorios e pneus.

Avenida Cinco de Outubro, 125. Telefone N. 5832.

OLIMPIA CLUB

Em grande sucesso

Hermanas Gimeno

celebres bailarinas coupletistas

e

CIELIN ALCAZAR

Coupletista Frivola

BOLSA DE LISBOA

24 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	885$00	880$00	885$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	922$00	921$00	923$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	—	925$00
» » 3 % 3.ª » . . .	961$00	960$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	505$00	520$00
» Lisboa & Açores.	565$00	—	—
» de Portugal . . .	1.000$00	998$00	1.005$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.600$00	1.650$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	108$00	108$00	109$00
» das Aguas de Lisboa.	—	230$00	248$00
» Gaz e Electric. coup.	—	379$00	382$00
Soc. Industrial Aliança .	—	165$00	168$00
C. Portugal e Colonias .	110$00	110$00	111$00
» Nacional de Navegaç.	305$00	303$00	305$00
» Tab. de Portugal. . .	633$00	631$00	635$00
» Portug. de Tabacos .	428$00	428$00	429$00
A Tabaqueira	—	610$00	620$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	130$00	128$00	130$00
Idem mod.	102$00	101$50	102$00
C. Amboim.	181$00	180$50	181$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	96$50	96$00	97$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	94$50	96$00
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	900$00

A PRAZO

EFECTUADO

Match mod. 3.ª . 103$50

CRONICA

As arvores falam?

Ha quem olhe para as arvores sem saber o que elas significam. Porque nem todos conhecem as aplicações medicinais e industriais que derivam dos seus troncos e frutos e das suas sementes, raízes, fôlhas e flôres. Além da satisfação das nossas necessidades tambem são varios os beneficios indirectos que as arvores nos trazem. São elas que impedem o aquecimento da terra pelo excesso da ardencia nas horas de sol e a perda de calor, pela irradiação, durante a noite. Cabe-lhes suavisar os ardores do verão e os rigores do inverno porque a humidade que se evapora das fôlhas contribui para manter uma bôa temperatura sem as mudanças bruscas que se tornam tão prejudiciais aos homens, aos animais e ás plantas.

Essa mesma humidade que se evapora pelas fôlhas favorece directamente a formação de nuvens de agua que se precipitam em chuva quando passam sôbre zônas de grande vegetação.

Onde não ha montes ou estes fôram suprimidos ou reduzidos pela mão do homem diminuem e escasseiam as chuvas com grandes prejuizos para a agricultura e para o gado. Pela falta de arvores a chuva cai directamente na terra e com o endurecimento da camada superficial torna-se dificil a penetração ou infiltração da agua para satisfazer as necessidades do cultivo e a util formação de novos mananciais. Dessa queda rápida e directa o avolumar dos rios e arroios originando furiosas torrentes que determinam graves prejuizos e dificultam, por vezes, as comunicações. Já não sucede o mesmo quando ha arvores. As fôlhas, os ramos, os troncos e ainda os residuos vegetais que as pontilham obrigam a chuva a deter-se caíndo lentamente no sólo que a absorve em maior quantidade diminuindo caudais e aumentando a fertilização.

Os residuos das arvores, caídos no chão, impedem, juntamente com outra vegetação local, que a humidade da superficie se evapore desde logo multiplicando, assim e com vantagem, a absorção da agua pelas terras que a desejam.

As arvores têm transformado até os terrenos pedregosos, de quasi inaceitavel cultura, em centros agricolas interessantes. Citemos o exemplo prático dos areais desertos, depois fertilizados, nas costas da França e no porto militar argentino da Baía — Blanca.

Dentro das cidades, vilas, aldeias e logarejos, as arvores, melhorando as condições naturais e economicas do país, exaltam a estética e purificam o ar. Porque, ainda pelas suas fôlhas, absorvem dos humanos o ácido carbónico que lhes é prejudicial e, decompondo-o, libertam o oxigenio fazendo-o voltar á atmsfoera como novo e poderoso agente da vida dos homens e dos animais.

E' por isso que debaixo das arvores, o «poncho de los ganados» como lhe chamam os gaúchos, se respira um ar puro e saudavel. E na sua ramagem, constante defensora das culturas dos campos contra a furia dos ventos, é que se multiplicam os passaros devoradores dos insécto prejudiciais ás plantas.

E' pena que a infancia desconheça tudo isto quando util seria educá-la, desde as escolas primarias, de maneira a desviá-la de factos puniveis e a fazê-la contemplar as arvores com olhares de profundo respeito e sincera simpatia. A indiferença é neste caso um crime. Se em tal se pensasse, não superficialmente como até agora mas preparando a sério os sentimentos das gerações futuras, bem poderiam marginar todas as nossas estradas com arvores de cheiro e de fruto imitando o que, de ha muito, se faz em Bello Horisonte (Brasil) e no Paraguay que tem as ruas orladas de laranjeiras. Os frutos dariam, assim, um regular rendimento aos respectivos municipios porque o rapazio, os deixaria completamente em paz como já deixa hoje as pombas do Rossio e os pardais da Avenidá e do Largo de Camões.

Imitando o Código Penal brasileiro (art.º 390), o do Paraguay (art.º 386-V), o do Uruguay (art.º 395), o da Argentina (art.º 220-6.º) e o da Espanha (art.º 838), o nosso Código Penal, além dos varios decretos reguladores do caso, tambem pune (art.os 476 e 481) os que cortam, destroem, mutilam ou danificam quaisquer arvores, frutiferas ou não. Mas isso não basta.

Convém auxiliar a propaganda do turismo mas começando pelo principio... Eduque-se primeiro a infancia de forma a prescindir da ameaça da lei, sobrepondo-lhe, eficazmente, conhecimentos proprios sôbre o valor das arvores.

São estas que nos defendem do sol, que, com os seus frutos, nos saciam a fome e acalmam a sêde, que suportam, com as suas vigas, o técto da nossa casa, abrigando-a nas portas e janelas, e entrando tambem nos cabos das ferramentas e nas embarcações que são o simbolo da aventura gloriosa.

E' das arvores que nascem até as guitarras que, na sua dolencia atávica, reproduzem, talvez, o canto das aves quando lhes serviram de poleiros, quando fôram troncos e ramagem, como diria o grande poeta sertanejo Catulo da Paixão Cearense.

E são elas, afinal, que nos falam sempre á alma como as nossas mais fieis companheiras.

Dão-nos o berço quando nascemos, a mesa para comer, a cama em que dormimos pela vida fóra e ainda o ataúde que nos acompanha á cova.

As arvores falam. Mas é necessario que as entendam...

MARIO MONTEIRO

Advogado

Dr. Vasco Fernandes

Clinica Geral e Doenças Tropicaes

Consultas das 16 h. ás 20 h.

Rua Garrett (Chiado) 74, 1.º — Telefone C. 2186

Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.º D.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria José Ordaz Pinto Cardoso, D. Maria de Noronha de La Casa. D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria de Araujo Fernandes e D. Olivia dos Santos Alpendre.

E os srs.:

Dr. Fiel da Fonseca Viterbo. dr. Alberto Pedroso, dr. Manuel Nunes da Silva. Manuel Carlos de Freitas Alzina, Guilherme Gião, Diniz de Melo Bordallo Pinheiro, João Carlos de Azevedo. Jorge Machado e o nosso colega na imprensa Luis Trigueiros.

A Caridade

Chá dançante

Na tarde de 3 de Maio proximo realiza-se, no Salão Tivoli, um cha dançante de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: condessa de Mafra, condessa de Mangualde, condessa de Tomar (D. Maria Teresa), D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha, D. Maria Isabel Fernandes O'Neill, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio e viscondessa da Merceana, revertendo o produto a favor de varias obras de beneficencia. Os convites para esta festa de caridade devem começar a ser distribuidos brevemente.

Recita infantil

Além do «Bailado das Horas», da opera «Gioconda» e da mimica «O Sonho do Pobresinho», fará parte a interessante «matinée» infantil de caridade, que se realiza no São Luis Cine» no meado do proximo mês de Maio, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

Salões

A sr.ª D. Rita Arrobas da Silva e o distinto capitão sr. Arrobas da Silva, ofereceram na sua elegante residencia uma explendida «soirée» em homenagem ás sr.as D. Berta Cavaleiro e D. Maria Alzira Ramos Pereira, que seguiram para Loanda, no paquete «Niassa», tendo-se dançado com verdeiro entusiasmo até de madrugada.

Os ilustres donos da casa e suas filhas Belmira e Maria José foram incansaveis de amabilidade para com os seus convidados que se retiraram gratissimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Casamentos

Realisou-se na capela da Casa da Anunciada, residencia dos pais do noivo, sendo celebrante o reverendo prior de S. José, que foi acolitado pelo prior de S. Martinho do Porto, reverendo Joaquim Pedro dos Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Louise Maury, filha da sr.ª D. Lelia da Cruz Maury e do sr. Hipolito Maury, com o tenente de artilharia sr. D. João Antonio de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), filho dos srs. Marqueses de Rio Maior, tenda servido de madrinhas as irmãs da noiva sr.as D. Alix Maury de Melo e D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo e de padrinhos os tios do noivo srs. Francisco Tavares de Almeida Proença e D. José Luis de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior). Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido no salão de mesa um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para S. Martinho do Porto, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Realisou-se na Igreja da Boa-Hora sendo celebrante Monsenhor Fino Beja, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Martinho com o sr. Manuel Melo de Carvalho oficial da Marinha de Guerra tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Leonor de Pina Serra e a mãe do noivo e de padrinhos o sr. Barnabé Calado e o pai do noivo.

A cerimonia revestiu um carater intimo devido ao recente luto.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Está agradando muitissimo o novo programa dêste elegante cinema, composto dos filmes «Viena .. um principe».. e o amor» e «Areias», vendo-se ali todas as noites uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as seguintes senhoras:

Condessa de Arge, Condessa de Almeida Araujo, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, Madame Betencourt, D. Vera Betencourt Olavo, D. Maria Matos Mendonça de Carvalho, Madame Correia Leite e filhas, D. Maria Correia Leite Ozorio de Castro, D. Julieta Roquete Ricciardi, D. Hortense Roquete Casanova, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Helena Mendonça de Carvalho Frade de Almeida. Madame Moutinho de Almeida e filha, D. Alice Pais Borges e filhas, D. Adelia Borges de Carvalho e filha, D. Alice Xavier, D. Laura Machado Vieira, D. Alda Rodrigues de Macedo, Mesdemoiselles Pressler e Pinheiro Chagas, etc.

Em viagem

Com sua gentil filha encontra se no Palace do Bussaco a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, esposa do sr. dr. Ruy Ennes Ulrich.

— Vindo da sua casa do Rocio de Abrantes está em Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Beatriz Caldeira Soares Mendes da Fonseca e a sr.ª D. Alice Nunes Coelho, o sr. dr. Antonio da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Abrantes.

Doentes

Pelos ilustres professores srs. drs. Augusto Monjardino e Sacadura foi operada no hospital de S. Luis a sr.ª D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, esposa do tenente-coronel de artilharia sr. Fernando da Mota Marques, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

REGINA

BOMBONS

CHOCOLATES

CACAUS

DROPS

REBUÇADOS

Telef. BELEM 167

Rua Sá de Miranda — 2

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Av. da Liberdade, 212 — Tel. N. 114

Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4496.

ADORNOS CITADINOS

A estatua de D. Maria I

devia ser colocada no Largo da Estrela

O projecto do monumento á Rainha D. Maria I

Com o valiosissimo aplauso do distinto estécta e aguarelista Alberto de Sousa, sugeri neste jornal, ha um ano, a ideia de se fazer incorporar nos adôrnos publicos citadinos, o interessante monumento a D. Maria I, que o sagaz intendente Pina Manique mandara executar em Roma, ao arquitécto Gerardo Róssi e ao escultor José de Aguiar, para assim se galardoar essa grande amiga de Lisboa, e que hoje, barbaramente delapidado, se guarda no solitario Museu Arqueologico do Carmo.

Discutindo-se agora, com critérios diametralmente opostos, a sua almejada localização, venho, com o meu modesto, mas bem intencionado refôrço, alinhar-me ao lado dos que combatem o fatalista desacêrto, e assim, contribuir para o triunfo do bom-senso, que tão arredio anda desta linda quão malfadada Lisboa.

Estando o país a ser vadiado por uma vigorosa corrente de ressurgimento nacional que, invadindo toda a Peninsula, veio fazer revigorar os organismos municipais das duas Nações, patriotico seria que o êrro, o mau-senso e o absurdo, não encontrassem a luz da publicidade, a qual, neste caso, vindo envenenar os sugestionaveis espiritos da nossa gente, tanto mal tem feito e poderá fazer, á Terra Portuguesa.

O derrubante vendaval, que o rubro triúnviro diabolicamente firmado por Danton, Robespierre e Marat soprou de França, fez embriagar os cerebros abrazados dos historiadores do seculo XIX, não os deixando vêr, através o espesso veu das paixões sectarias, as virtudes e os altos feitos de muitas frontes coroadas do glôbo, e é essa, a verdadeira razão qúe justifica vermos injustamente apoucada, nos anais da historia portuguesa, a figura da bondosa e altruista soberana D. Maria I.

Dizem lendas orientais, que Semiramis, a fabulosa raínha dos imperios caldaicos, fôra glorificada pelo seu povo, por bem haver erguido, na assírica cidade de Babilonia, o sumptuoso templo de Belo, os grandiosos cais do Eufrates, os ofuscantes palacios publicanos e os celebres jardins suspensos, com os quais os babilonios deram ao mundo, a sétima maravilha.

Se, com energico contraveneno, expurgarmos o facciosismo, veremos essa infortunada Raínha de Portugal, reabilitada no aprêço publico, e, portanto, justamente engrandecida, como bem merece quem, como ela, tanto soube enriquecer a faustosa urbe lusitana.

Não obstante o antigo conceito de que «a verdade gera ódio», ela tem de ser dita sem o manto diáfano da fantasia, para que nesta controversia, a gente de Lisboa rememore, que foi essa, a bôa soberana, que levantou requintada arte, as sacras joias da Estrela, da Bemposta e da Memoria; — que ordenou a reconstrução dos derrocados templos, que seu pai, D. José I, iniciara após o terramoto; — que ergueu muitas das mais lindas fontes de Lisboa; — que cedeu o terreno do real picadeiro da Casa de Bragança, para nele se construir o esplendido Teatro de S. Carlos; — que edificou, no airoso termo de Queluz, o elegante espelinho de Versailles; — que fez delinear o sumptuoso palacio da Ajuda que, se um fagueiro destino tem deixado concluir, seria dos mais monumuentais de todo o mundo.

Não ficaram por aqui os beneficios feitos á cidade por esta amiga de Lisboa, pois que, com a sua desvelada boa vontade e a orientação de habeis ministros da escola do grande Pombal, fundou a Academia Real das Sciencias, a Casa Pia, a Escola de Marinha e a Biblioteca Nacional, dotando-a, tambem, com os primeiros serviços de iluminação publica e de policiamento que, até o seu reinado, não estavam regulados.

Entristece-nos recordar a quimerica fantasia, de se querer aproveitar as quatro delapidadas figuras da sua estátua, para se decorar um hipotético padrão a Vasco da Gama, esse audaz descobridor que, para vergonha nossa, ainda não foi justamente glorificado, como bem poderia sê-lo, na celebrada Praia do Restelo, que, no aureo tempo das conquistas, o Tejo orgulhosamente beijava.

E' de bom avisamento, para se remediarem a tempo males que nos avíltem, recordar que esta insigne figura da nossa historia, que, por mares nunca dantes navegados, com outros estultos nautas lusitanos, deu ao mundo a mais surpreendente epopeia maritima, é grandiosa de mais, para se glorificar com remendos decorativos, que a outro preito pertencem.

Estudei já, no *Diario de Lisboa*, a forma de se resolver a dificil ligação da rua Tenente Valadim com a Avenida Alvares Cabral, as quais, logo que sejam facilitadas ao transito, qual rompimento de um grande dique, logo farão embater esse enorme movimento, no interceptante Jardim da Estrela, que será obrigado, por fim, a ceder a indispensavel passagem.

Foi então que alvitrei, ser colocado, integralmente, no bem localizado jardinzinho, á ilharga da bonita igreja da Estrela, a referida estátua de D. Maria I, que bem ficaria, logo se transferisse para a sua rectaguarda, a dar-lhe interessante fundo, o enorme maciço de palmeiras aí existente, e se désse tambem, um mais gracioso traçado a esse pequeno vergel, que depois de concluído, com os recortados buxos e arbustos dos seus canteiros e policromia dos floridos alegretes, ficaria esse caracteristico trecho, com acentuado sabor dessas épocas de fausto, que grato é perpetuar nestes estravagantes tempos de estilizados modernismos.

E, conseguintemente, dotando a «Mui Nobre Cidade de Lisboa, empório do mundo e princesa do mar Oceano» com mais este esbelto ornamento, ter-se-ia pago o merecido tributo de gratidão a essa Augusta Magestade, de quem esta cidade de marmore tantas prendas recebeu, e que, para orgulho citadino, repoisa, em solene tumulo, na pomposa Basilica da Estrela, que a sua cristianissima devoção fez erguer na dominante colina de Buenos Aires, onde, lá no alto, com as suas primorosas torres, no seu elevado zimborio, sob a égide do Sagrado Coração de Jesus, ficou, por Ela, a velar Lisboa.

E. RAPOSO BOTELHO

HOTEL ROYAL
EM SEVILHA (PLAZA DE S. FERNANDO)
de 1.ª ordem
O mais bem situado no Rossio de Sevilha
O preferido pelos portugueses — O que liga a comodidade do preço á excelencia do serviço

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈR

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, I. M., r/c. — LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Restaurant Paco
da Rua das Gaveas
Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança
Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Ghervy

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

N. 4761
Automoveis usados com carta de garantia vende
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
—
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

Chá das cinco

Direcção proibida

Com os modernos sinais
do transito lisboeta,
desta feita é que tu vais
ficar de todo pateta.

Eu, cá por mim, já fiquei
com a cachola moída
assim que a chapa topei
co'a *Direcção Proibida!*

Se a direcção está vedada
para veiculos, convenho.
Mas p'ra o *transito?*—O' charada!—
que eu vou ali e já venho...

Tenho na esquina onde moro
uma chapa côr de braza,
impondo-me por desaforo
que não posso entrar p'ra casa!

Mas letreiro com vantagem
de mer'cer os meus louvores
era o de não dar passagem
a qualquer dos meus crédores...

E d'aí, leitor, vê tu:
co'as setas da *Direcção*,
Lisboa fica tal o
«mártel» S. Sebastião!...

Barbosa Junior

DE LUTO

D. Edeltrudes Camara Rodrigues

Faleceu esta tarde, na sua residencia, na Avenida da Liberdade, a sr.ª D. Edeltrudes Camara Rodrigues, mãe extremosissima das sr.as baronesa von Schowingen e D. Albertina Rodrigues Walden Supardo e dos nossos queridos amigos srs. comendador Alexandre Herculano Rodrigues, Americo Rodrigues e Armando Camara Rodrigues.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 3 horas da tarde.

A toda a familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

João do Carmo Raposo de Oliveira

Ontem faleceu, num dos quartos do Hotel Francfort, da rua de Santa Justa, o sr. João do Carmo Raposo de Oliveira, cunhado do ex-ministro das Finanças e Alto Comissario de Angola, sr. Rego Chaves. O corpo do falecido encontra-se depositado na igreja da Conceição Nova, devendo o funeral sair ámanhã, á tarde, para Moura.

O incendio desta manhã

Pelas 5 e meia declarou-se incendio com intensidade num deposito de rama de pinho na padaria, sita na rua da Escola Politecnica, 247 a 251, pertencente á Companhia Nacional de Alimentação.

No deposito existiam 8 talhas de rama de pinho que tinham ali entrado ontem á tarde, tendo o incendio devorado grande parte delas.

A causa do incendio foi devida a faulha que se introduziu numa rôtura no estuque á entrada do forno, passando deposito que fica situado na parte posterior.

A propriedade pertence aos herdeiros de João Franco, ha pouco falecido, está segura em diversas companhias, assim como a padaria.

Os prejuizos são relativamente de pouca importancia.

A MULHER MARCADA
com LILIAN GISH
no SAO LUIZ

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

NO LISBOA & AÇORES

Presta-se homenagem ao accionista

Pedro Gomes da Silva

Quarta sessão da assembleia geral do Banco Lisboa & Açores.

O sr. dr. Mauricio Costa envia para a mesa uma carta do accionista sr. dr. Policarpo das Neves que protesta contra a circunstancia de não ter entrada na assembleia. O sr. dr. Carlos Pires, presidente, explica que fará exarar essa carta na acta, mas que a não considera um protesto.

Continuando o sr. dr. M. Costa afirma que ao contrario do que afirmou o director sr. Vasconcelos Correia, o Banco Lisboa & Açores, não é o quinto dos Bancos pelo que respeita a depositos a praso, mas sim o nono, o que comprova com a leitura do boletim da direcção geral de estatistica, relativo ao mês de Janeiro.

O sr. Vasconcelos Correia informa que as suas palavras foram proferidas baseando-se em dados fornecidos pelo boletim de Dezembro.

O sr. dr. Mauricio Costa:

—O que só prova que o Banco Lisboa & Açores perdeu a optima posição que tinha.

O sr. Parreira começa:

—Sosinho....

O sr. Ribeiro Ferreira:

—Como o espargo no monte.

—... Sosinho, abandonado, apenas com as minhas intenções, continuo a não querer falar para a galeria.

"Não, não. Não ligo nenhuma importancia á atmosfera que me cerca. Se a atmosfera vai a uma pessoa estupida, ela não percebe nada; se vai a uma pessoa inteligente, ela percebe logo.

"Ora eu li nos jornais coisas que não disse. E atribuiram a um membro do Conselho Fiscal coisas que ele não disse tambem.

Trava-se, a proposito, mais um dialogo entre o sr. presidente e o sr. Parreira.

O sr. dr. Carlos Pires:

—Retiro a palavra ao sr. Parreira.

Este accionista protesta energicamente. E como o presidente insista, afirma:

—Eu a isso só tenho uma resposta a dar, sr. presidente: rir-me!

A maioria protesta. O sr. Alfredo Ferreira increpa o sr. Parreira que lhe responde em termos egualmente energicos, travando-se entre esses dois acionistas um dialogo muito vivo.

* * *

O sr. dr. Manuel Duarte pede a palavra sôbre a ordem, eleição de vice-presidente da assembleia geral. E' para enviar para a mesa uma moção, a fim de se pedir ao sr. Pedro Gomes da Silva, que exercia esse cargo, que continue nele.

"Trata-se de uma personalidade eminente por todos os titulos e que aqui constitue um elo de ligação entre a maioria e a minoria.

"Pelo valor das suas acções, mas sobretudo, pela sua inteligencia e pelo seu caracter integro, o sr. Pedro Gomes da Silva bem merece o aplauso unanime dos acionistas, onde quer que eles estejam.

Ao sr. Pedro Gomes da Silva a assemblea presta uma manifestação entusiastica.

O sr. José Parreira tambem concorda com a homenagem.

Lamenta o orador que o sr. dr. Carlos Pires tenha prisões de competencia juridica e que a simpleza de acionista ordinario o transforme num simples carneiro.

Mais protestos e novo dialogo vivo entre o orador e a mesa.

O sr. dr. Carlos Pires:

—Peço ao sr. Parreira que não continue nessa ordem de ideas.

O sr. Parreira:

—V. Ex.ª para mim só tem argumentos de leão.

Como o sr. Parreira insista, o sr. presidente retira-lhe novamente a palavra.

O sr. Parreira:

—Isto é um sepulcro a ocultar um mundo de podridão.

O sr. presidente ameaça adoptar uma atitude mais energica contra o sr. Parreira, o que se não torna necessario.

* * *

O sr. Pedro Gomes da Silva profere meia duzia de palavras comoventes de sinceridade e de simplicidade.

Insiste no seu pedido de demissão, porque está velho e cansado. Só isso. A todos agradece as provas carinhosas de homenagem que lhe foram prestadas.

A assembleia cobre com uma salva de palmas as afirmações do velho accionista. Este, comovidissimo, agradece.

O sr. Correia Guedes envia tambem para a mesa uma moção, lamentando a resolução tomada pelo vice-presidente da assembleia geral, e pede que ela seja acatada.

O sr. Fernando Anjos associa-se, pela direcção, ás homenagens prestadas, e o homenageado declara que, enquanto puder, continuará a prestar ao Banco o seu auxilio e conselho.

Usam da palavra sobre o assunto os srs. José Parreira, Tamagnini Barbosa, Manuel Duarte, Bustorff Silva e Mauricio Costa.

Este accionista afirma:

—Querem prejudicar a votação da moção do sr. dr. Manuel Duarte, procurando tirar efeitos politicos. Porque querem diminuir o altissimo significado moral que tem o facto de partir das bancadas dos assaltantes do Banco a homenagem entusiastica, calorosa, sincerissima, prestada a essa grande figura de homem de bem, que é Pedro Gomes da Silva.

Afinal tudo se resolve em bem, aprovando-se, ao mesmo tempo e com uma calorosa salva de palmas, as moções de homenagem ao sr. Gomes da Silva, que se levantou e vai abraçar, entre outros accionistas, os srs. Mauricio Costa e Tamagnini Barbosa.

Um automovel

chocou com um candieiro

Quando esta manhã descia a Avenida da Republica, o automovel S. 12797, guiado pelo "chauffeur" Augusto Gonçalves Pedro, devido a uma "derrapage", foi chocar violentamente com um candieiro da iluminação publica, derrubando-o e arrastando Francisca dos Santos, de 55 anos, moradora na rua Particular, ao Rego, 8, e ferindo com estilhaços de vidros o sr. Virgilio Preto, 37 anos, residente na rua Luciano Cordeiro, 14, 4.º, E.

Conduzidos ambos ao Hospital de S. José, ali foram pensados, tendo a primeira dado entrada na sala das observações, com uma perna fracturada, e o segundo recolhido a casa, depois de tratado os ligeiros ferimentos que recebera no rosto.

NO APOLO

O AUTOR da opereta 'Gomes-Freire-Avenida'

fala ao «Diario de Lisboa»

Avelino de Sousa, o inspirado autor do *Bairro Alto*, que ao teatro tem dado o melhor do seu esforço, trabalhando á margem de parcerias, sem alardes nem réclamos espaventosos, é um poeta sentimental e um escritor teatral que todo o publico conhece. Quizemos ouvi-lo sôbre o seu novo trabalho, a opereta *Gomes Freire-Avenida*, que ámanhã sobe á scena no Apolo e, naturalmente, inquirimos:

—A sua peça?

—Tenho procurado toda a minha vida divinisar a Mulher, mormente quando ela sofre. Pois, a minha peça gira em volta de uma rapariga interessante, verdadeira flôr de martirio que se perde por amôr, sem que todavia deixe de ser honesta. Como o seu titulo indica, a acção decorre no Bairro Camões e o publico terá ocasião de vir a convencer-se com as scenas que se desenrolam nos seus seis quadros.

AVELINO DE SOUSA

—E o desempenho?

—E' excelente e homogenio. Cremilda de Oliveira tem, na protagonista, uma verdadeira criação e toda a Companhia secunda brilhantemente o seu esforço dando á obra um conjunto harmonico. A ensceņação, de Antonio Gomes e Rosa Mateus, é simplesmente primorosa, honrando os nomes dos dois distintissimos artistas.

—E a musica?

—E' linda e da autoria dos meus queridos colaboradores do *Bairro Alto*, Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela. O guarda-roupa, de Jayme Valverde, é uma preciosa mancha de côr, imprimindo aos quadros em que se exibe uma vida imensa.

—Tem fé no seu trabalho?

—Absolumente. E' que *Gomes Freire-Avenida*, sendo, como é, uma peça lisboeta, fez uma brilhante carreira no teatro Carlos Alberto, do Porto, quando ali se representou com o titulo *Come-e-Dorme* — personagem que está a cargo do popular actor comico Soares Correia — e teve o aplauso unanime do publico e da critica.

—De modo que....

—Confio inteiramente no publico de Lisboa, muito principalmente nas senhoras, pois que é sempre com os olhos e o pensamento nelas que eu escrevo as minhas obras. Pelo que respeita á critica, conto igualmente com a sua imparcialidade que, sem duvida, fará justiça á honestidade do meu trabalho.

Condes
A DESVENTURADA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Gaúcho

O TURISMO

O CHEFE do Estado recebeu ontem á tarde o Marquês de Quintanar

O sr. Marquês de Quintanar, delegado especial do «Patronato Nacional del Turismo» para tudo quanto se refira simultaneamente a Portugal e a Espanha, foi ontem á tarde recebido, na Cidadela de Cascais. Apresentou o ilustre fidalgo espanhol o sr. D. Cristobal Vallin, embaixador de Espanha.

Durante mais duma hora, o sr. general Carmona e o sr. Marquês de Quintanar trocaram largas impressões sôbre o problema do turismo na Peninsula e a maneira de o desenvolver, tendo o sr. Presidente da Republica manifestado o maior entusiasmo por tudo quanto se refira a leal e sincera aproximação com a Espanha e com as nações que o génio peninsular criou.

Ventilou-se tambem nesta conferencia uma ideia merecedora de todo o nosso aplauso: a da criação simultanea duma Biblioteca Portuguesa, na Universidade de Salamanca, e duma Biblioteca Espanhola, na Universidade de Coimbra.

* * *

A' noite, realizou-se na «Garrett» o banquete promovido pela «Contemporanea», em honra do grande amigo de Portugal. Foi um acontecimento dum grande significado, pelo numero e pela qualidade dos presentes e dos que se associaram á homenagem.

No final do seu discurso, disse o homenageado:

— Termino, agradecendo expressivamente a todos, e em especial ao sr. ministro da Instrução Publica que teve a gentileza de se fazer representar tão dignamente pelo sr. Director Geral do Ensino Superior. Faço-o tambem ao sr. Encarregado dos Negocios de Cuba, a todos os oradores que se me referiram de maneira tão elogiosa como amavel, e, muito especialmente, ao patriarca das letras portuguesas, o grande poeta Eugenio de Castro, mestre de mestres, que sempre conserva verdes os loiros da juventude.

* * *

O sr. Marquês de Quintanar partiu hoje para Madrid, no *Junkers* das carreiras regulares ,em que seguiu tambem o nosso presado colaborador sr. Correia da Costa.

A'manhã ha fado

Realiza-se ámanhã, no "Ferro de Engomar" (telefone Bemfica 67) mais um grandioso certame de fado, com muitos cantadores e cantadoras, entre os quais a popular e querida Maria do Carmo.

Exposição Eduarda Lapa

A exposição de pintura da distinta artista D. Eduarda Lapa, que a critica calorosamente elogiou, tem sido muito visitada. Grande numero de quadros foram já adquiridos.

A exposição fecha no dia 30.

SELECT
Avenida da Liberdade — 3
AMANHÃ:
Chá da Moda
Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

UM PROBLEMA GRAVE

Cada vez ha menos portugueses e ha menos casamentos!

Já ha dias escreviamos: é um problema apenas demografico? Não: é certamente, é essencialmente, um problema social.

Trata-se da diminuição da natalidade...

* * *

Maurice de Waleffe, o nosso conhecido Waleffe, jornalista eminente e categorizado politico francês, que nos dizia ha três anos em França, com uma vigorosa sinceridade, "nunca mais em sua vida se poder esquecer da semana que passou em Portugal", onde veio pela mão do sr. dr. Augusto de Castro, a quando do Congresso da Imprensa Latina — Maurice de Waleffe publicava ha 3 dias em *Le Journal* um artigo vibrante sôbre o gravissimo problema da natalidade. "O chefe de familia deve ter tantos votos quantos filhos tem". Não nos interessa este aspecto da questão, pelo menos por agora.

Waleffe, como outros jornalistas e sociologos, medicos e politicos, levanta tambem o seu brado de alarme contra a diminuição da população.

Em 1880, por cem matrimonios, nasciam 450 crianças; hoje, por cem matrimonios, nascem 200 filhos. "E' á justa" diz. Ha a acrescentar os filhos naturais — acrescenta — mas, por outro lado, haveria a acrescentar a grande mortalidade infantil.

Depoimentos de medicos insignes não cabem aqui no nosso traslado, dada a sensibilidade de certos leitores.

Não profundemos o problema. Assinalemo-lo. E vejamos o que sucede em Portugal. Vejamos sucinta, mas exactamente, o aspecto da nossa demografia. Consideremos.

— A fecundidade da raça não está em causa — diz Waleffe. E não está, gloriosamente, nem em França, nem em Portugal!

A curva da população portuguesa

Censo de 1864 — População fixa — 4.188.410 . . » » 1878 — » » — 4.698.984 . .	Aumento em 14 anos (1864-1878) **510.574**
Censo de 1890 — População fixa — 5.102.891 . .	Aumento em 12 anos (1878-1890) **403.907**
Censo de 1900 — População fixa — 5.446 760 . .	Aumento em 10 anos (1890-1900) **343.869**
Censo de 1911 — População fixa — 5.999.146 . .	Aumento em 11 anos (1900-1911) **552.386**
Censo de 1920 — População fixa — 6.080.135 . .	Aumento em 9 anos (1911-1920) **80.989**

Diminuição . . .

Quere dizer: No ultimo periodo de 1911 a 1920 a população aumentou apenas por ano 8.998 portugueses. No periodo anterior aumentára por ano *50.216. A diminuição* proporcional foi pois de cêrca de 60 por cento!

Os casados. . .

Seu numero, segundo os ultimos censos:

de 1864 a 1878........	181.923
de 1878 a 1890........	198.104
de 1890 a 1900........	117.591
de 1900 a 1911........	184.176
de 1911 a 1920........	**37.235**

Quere dizer: no ultimo periodo dos dois censos conhecidos os casamentos diminuiram em cêrca de 80 por cento em relação á media dos periodos anteriores!

No ultimo periodo—passe a formula—casaram por ano menos 13.349 individuos de que nos anos do periodo anterior.

Os soltetros têm aumentado em numero todos os periodos do censo, e no periodo de 1900 a 1911 *quadruplicou* o aumento de numero de cidadãos em estado de solteiro, em relação aos periodos anteriores.

Menos, menos . . .

Mas mais concludentemente, em relação a anos mais proximos, segundo o ultimo "Anuario Estatistico de Portugal":

Casamentos em	1922	51.262
» »	1923	50.210
» »	1924	47.505
» »	1925	46.067
» »	1926	47,903
» »	**1927**	**41.688**

Desceram assustadoramente o numero de consorcios, e por consequencia a natalidade, e isto não levando em conta o aumento significativamente pequeno, mas em todo o caso aumento da população. Veja-se:

Diminuem os nascimentos!

Nasceram em	1922	206.368
» »	1923	208.788
» »	1924	210.830
» »	1925	210.228
» »	*1916*	*216.821*
» »	**1927**	**209.993**

No Porto, de 1926 para 1927, "houve menos" 2188 nascimentos (de 26.295 para 24.607). Mas Lisboa bateu o récord: desceu 8.467, cêrca de 30 por cento, o seu numero de nascimentos! (de 29.817 para 21.350).

Não houve distrito algum do país. de 1926 a 1927, que visse aumentado o seu numero de nascimentos. Tudo a descer! Só o Funchal aumentou umas duas centenas.

* * *

Pregunta-se: é isto assunto para não passar de artigos estatisticos de jornal? E' isto assunto para ficar circunscrito a uma prosa efemera, que dure um quarto de hora de leitura?

Não será isto assunto para ser ponderado por quem de direito, numa "campanha da vida" que é mais alguma coisa que um caso estatistico ou demografico, e se converte, a pouco e pouco, num caso nacional?

Pelos teatros

O triunfo duma revista

A linda revista-feerie «Pó de Maio», o grande exito de Lisboa, que todas as noites o publico aplaude delirantemente, no Teatro da Trindade, acaba de ser acrescida por um notavel e escultural grupo de cinco bailarinas, «Esmé Glas Sandeman». Os seus bailados duma grande fantasia e deslumbramentos de movimento obtiveram um exito colossal, marcando assim mais um triunfo para a revista «Pó de Maio», que todas as noites se repete em duas sessões, no Trindade.

Abilio Alves

Eis um nome que se destaca, na comedia, marcando agora um magnifico exito, «A Ameaça», em scena, no Teatro Nacional. Abilio Alves é um actor cheio de qualidades, que trabalha as suas figuras com extraordinario cuidado e inteligencia. O seu personagem, na «Ameaça», dificil de realização, é por ele interpretado com um relêvo histrionico que causa admiração e provoca aplausos. Abilio Alves será dentro em breve um dos nossos melhores comediantes.

Tomás Alcaide

Faz ámanhã a sua estreia, no Coliseu dos Recreios, com a opera «Rigoletto», em que tem uma das suas muitas corôas de gloria o distinto tenor português Tomás Alcaide, artista reputassimo no meio lirico, pela sua deliciosa voz de um maravilhoso timbre e que lá fóra tem obtido os mais extraordinarios sucessos.

Atrás do reposteiro

Encontra-se em Angra, onde espera o vapor «S. Miguel» para regressar a Lisboa, o que deve ser a 8 ou 9 de Maio, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que têm obtido nos Açores um formidavel exito artistico. Dias depois do seu regresso inicia uma «tournée» pela provincia. Em Outubro reaparece ao publico de Lisboa, no Teatro do Gimnasio.

—Estreia-se hoje no Teatro Variedades a actriz cantora Margarida Ferreira nos novos numeros «A Beijoca», «A Mulher da Praça» e o «Homem dos Cachenez», com Georges Botgen e «A mulher que ri e a mulher que dá vontade de rir», com Emilia Candeias.

—No dia 20 realizou-se em Viana do Castelo uma recita de homenagem ao actor Alves da Cunha. O Teatro Sá de Miranda estava literalmente cheio. Subiu á scena a peça «Manelick», tendo no final do 2.º acto o sr. dr. José de Matos, em nome dos vianenses, discursado de uma frisa, pondo em evidencia os dotes artisticos do homenageado e exortando-o a não abandonar a sua arte nem a sua terra, para ir buscar gloria e proveito a terras alheias. O publico rompeu em grandes manifestações, sendo nessa ocasião oferecida a Alves da Cunha uma artistica palma e um ramo de flôres, oferta da Academia, cujo presidente tambem proferiu algumas palavras de saudação, que o homenageado agradeceu, muito comovido.

—Chegaram ontem do Porto os escritores teatrais Alberto Barbosa e dr. José Galhardo, e hoje, de Sevilha, os artistas Estevão Amarante e Nascimento Fernandes.

—Realiza-se amanhã, no Teatro Politeama, uma recita extraordinaria a favor dos Diabeticos Pobres, representando-se a peça «Eterna Mocidade», com um acto de variedades.

—Está bastante melhor a actriz-empresaria Auzenda de Oliveira; pelo que a sua companhia deve prosseguir brevemente a sua «tournée», interrompida em Santarem.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos está ensaiando uma sátira em 3 actos, «Charleston», original de uns conhecidos escritores que se acobertam com um curioso pseudonimo.

—Chaby Pinheiro, que tem estado em Sevilha, vai partir para Vichy, onde fará uma cura de aguas, antes da inauguração dos seus espectaculos no Odéon, com uma companhia de que é gerente seu irmão, o sr. Joaquim Pinheiro.

—A Companhia Lina Demoel acaba de obter um grande triunfo artistico nas Caldas da Rainha, onde hoje dá o seu ultimo espectaculo, seguindo para a Marinha Grande. As três recitas que deu naquela cidade foram outras tantas enchentes.

—Hoje, canta-se no Coliseu, em primeira representação, a «Gioconda».

—E' hoje que se estreia no São Luis a celebre super-produção «A mulher marcada» com a grande actriz Lilian Gish.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«A Ameaça».
Politeama—A's 21,30—«A Garota».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O papa açôrda ».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu — A's 21,30 — Companhia de Opera Italiana—«Gioconda».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões—A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Grande entusiasmo

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

Arrematação

No proximo dia 25, pelas 13 horas, á porta do Tribunal de Comercio, vão á praça os bens arrolados na falencia de Pereira Brazão & C.ª e que constam, de rendas, miudesas e uma carroça de mão, etc

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel de Lisboa, cartorio do 3.° Of.° Escrivão Lopes Ferreira e autos de arrolamento de bens da Empresa Ceramica de Lisboa, requeridos pelo M. P. correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito á quantia de Esc. 593$75, proveniente de dividendos do ano de 1920, prescritos em 21 de Março de 1926 relativos a 95 acções da Empresa Ceramica de Lisboa, que deixaram de ser recebidos pelos seguintes accionistas:—José Maria de Barcelos Junior; Augusto, Elisa, José, Josefina e Virginia Vaz Monteiro; Antonio Melo de Campos Valdez, visconde de Rio Sado, Joaquim Pires Junior, Fradique de Gouveia Osorio de Melo e Castro, José Duarte de Lima Junior, menor representado por sua mãe Caetana Candida de Carvalho Lima; Jose Duarte Junior, Julio Baptista Nunes da Mata, Manuel Antonio de Araujo Veiga, Antonio Maria Pronto; Acção Prescrita conforme declaração da Empresa de 20 de Junho de 1925; Eugenia Rosa de Abreu, Artur d'Assunção do Carmo, Virginia Vaz Monteiro; e Acção ao Portador, e ainda com direito ao titulo de 10 acções com os n.ºˢ 3311 a 3320, do valor nominal de Esc. 250$00; averbado a favor de Manuel Antonio de Araujo Veiga.

Qualquer contestação será deduzida no prazo de 20 dias e findo que seja o prazo dos editos.

O Escrivão do 3.° Of.° da 3.ª Vara Civel,
João Lopes Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel,
M. S. Duque

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 3.ª vara civel, cartorio do 4.° of.°, Escrivão Osorio de Castro, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os herdeiros incertos de Carly Bernek, cujo ultimo domicilio nesta cidade, foi na Rua da Madalena, n.° 237, 4.° andar, lado esquerdo, que se julguem com direito á herança deixada pelo mesmo, para no prazo de 20 dias, findo os editos, apresentarem no referido cartorio o que tiverem a deduzir para serem habilitados como herdeiros do referido Carly Bernek, sob pena de, findo aquele prazo, ser a herança declarada vaga para o Estado, nos termos da Lei.

Por este ficam citados os credores incertos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito:
M. S. Duque.

Calçado Moderno
— PARA A PRESENTE ESTAÇÃO —
PARA SENHORAS: **"Estoris"** de Esc. 80$00 a Esc. 95$00
Outras Marcas Registadas a Esc. 100$00
PARA CREANÇAS **"Andorinha"** de Esc. 33$00 a Esc. 40$00
A' VENDA NA
Sapataria Chiado — 96 — RUA GARRETT — 98
Cordonnerie du Parc — PARQUE DO ESTORIL

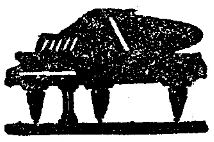
DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS - ULTRA VIOLETA
Rua Garrett, 74, 1.° — Telefone C. 2186
A's 3 horas

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—Azulejos Cimentos—Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vill*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. L*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.



Orgãos
«MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, L.ᵗᵉ
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
— RUA DO DESTERRO, 17 a 29 —

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
E' a unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
Creanças, Adultos e Convalescentes
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Séde em Lisboa: Rua Augusta, 228, 1.°
Direcção da Exploração no Porto: Praça Coronel Pacheco, 60

Emissão da 1.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

55.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisado por Decreto n.° 16 505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.° 41 1.ª Serie, de 20 do mesmo mez, e em virtude do Despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro do Comercio de 27 de Março de 1929

Juro e amortisação

a) O Juro anual liquido é de 9 0|0 pago aos Semestres nos dias 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, sendo o seu primeiro vencimento em 1 de Outubro de 1929, e esta isento de impostos—(artigo 35.° do contracto entre o Governo e a Companhia, Diario do Governo n.° 189 2.ª Serie, de 25 de Agosto de 1927).

b) A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1934, por sorteios semestrais em Março e Setembro de cada ano.

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o Estado garante o pagamento integral do juro e amortisação aos portadores destas obrigações—Alinea d, do art. 1.° do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, «Diario do Governo», 1.ª serie, n.° 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, «Diario do Governo», 2.ª série, n.° 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.° do Dec. 16.505 ja citado).

Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante contra a entrega das cautelas definivas.

A subscrição está aberta dos dias 22 a 27 de Abril de 1929, nos escritorios da Companhia e nos seguintes Bancos, Casas Bancarias, Cambistas e Corretores:

Em Lisboa—Banco da Agricultura, Banco Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco do Comercio e Ultramar, Banco Espirito Santo, Banco do Fayal, Banco da Madeira, Banco do Minho, Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Portuguez & Brasiletro, Banco Portugues do Continente e Ilhas, Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, Monte-Pio Geral.

Casas Bancarias—Augustine Reis & C.ª, Borges & Irmão, Correia Leite, Santos & C.ª, Dias, Costa & Costa, J. Henriques Totta Ltd., Pancada, Moraes & C.ª, Porto Covo & C.ª, Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª.

Cambistas—A. da Costa Ivo Ltd., A J. d'Almeida & C.ª, Antonio Serrão Franco J.°, Costa Ltd., Gomes Rosa & Sampaio Ltd., Manuel Alves da Silva Neves, Manuel Rodrigues da Costa Suc., Oliveira Rodrigues & C.ª, Raul P. Santos, Sobrinho, Marques Ltd., Sociedade José Bonniz, Cambista Testa, Vences, Valente Ltd., Victor Gonçalves Ltd., Virgilio Marques da Costa (herdeiros).

No Porto—Banco Aliança, Banco Comercial do Porto (Séde), Banco Comercial do Porto (Filial) Banco do Comercio e Ultramar (Filial), Banco Espirito Santo (Filial), Banco Lisboa & Açores (Filial), Banco do Minho (Filal), Banco Nacional Ultramarino (Filial) Banco Pinto & Sotto Mayor (Filial), Banco Portuguez e Brazileiro (Filial).

Casas bancarias—Antonio Coimbra & Irmão, Borges & Irmão, José Augusto Dias F.° & C.ª, J. Henriques Totta Ltd. (Filial), J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, J. Pinto Leite F.° & C.ª, Luis Ferreira Alves & C.ª, Pêgo Seromenho & C.ª Ltd., Souza, Cruz & C.ª Ltd., Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª.

Cambistas—José Nunes Coelho, Lino Monteiro, Silva Rios Ltd.

Outras localidades—Banco de Barcelos, Barcelos; Gomes & Matos, Braga; José Antonio da Rocha, Braga; Carlos Saudade e Silva, Caldas da Rainha; José Lopes, Elvas; Banco do Alentejo, Evora; Almeida, Guimarães & Alves, Fafe; Manuel Dias Sancho, Faro; Matos & Bayão, Faro; Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Suc., Guimarães; Manuel João Telhada, Santarem; Raul P. Santos, Setubal; Bernardo Dias & Aires, Viana do Castelo; Alfredo de Amaral Corrêa, Vila do Conde.

Correctores oficiais—Em Lisboa—Dr. Alberto Lima, Antonio Maria Pires, Antonio Serrão Franco, Augusto Placido, Henrique do Carmo Ferreira, João da Silva Carvalho Junior, José Casimiro Serrão Franco, Mario Gastão Ferreira.

No Porto—Alvaro Costa, Antonio Sales de Macedo.

Nota—Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 15 dias da data do fecho da emissão. As obrigações são de coupon e em titulo de 1, 5 e 10.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Agencias aduaneiras de Valença e de Barca d'Alva

Desde 25 de Abril de 1929 os serviços aduaneiros nas fronteiras de Valença e de Barca d'Alva passam a ser desempenhados por novos Agentes aduaneiros desta Companhia, os quais prestarão ao publico todos os serviços naquelas fronteiras que até essa data eram prestados pelos seus antigos representantes.

Os novos Agentes aduaneiros são os srs. Francisco Puebla de Oliveira na fronteira de Valença, German Puebla de Oliveira na fronteira de Barca d'Alva e Manuel Puebla de Oliveira que exercerá as funções numa e noutra fronteira.

A remuneração dos serviços dos novos Agentes será regulada pela «Tarifa de Operações Aduaneiras em Valença e em Barca d'Alva», publicada pela extinta Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro em 27 de Maio de 1921, que continuará em vigor até aviso em contrario.

Lisboa, 20 de Abril de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

ESTRANGEIRO

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 ás 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893 ás 11 horas.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

«O Natal de Roma»

RIO DE JANEIRO, 23

O «Natal de Roma» foi festejado, no Brasil, em todos os pontos onde ha nucleos italianos.

Em S. Paulo, no Teatro do Colegio dos Salesianos, realizou-se uma sessão, a que assistiram muito povo e pessoas de representação. O vice-consul de Italia, dr. Spallazzi discursou, elevando um verdadeiro hino ao fascismo e recordando o martirio do Tiradentes, herol da independencia brasileira.

Em Jundihay, na séde do fascio local, falou o vice-consul Serafini, que se referiu á fundação de Roma, á festa do Trabalho italiano e á abnegação patriotica do Tiradentes. Estavam presentes as autoridades brasileiras, os membros da colonia, etc. Na cidade paulista de Bragança, na Sociedade Catolica, tmbem houve uma sessão, a que assistiram o Bispo da diocese, as autoridades, etc. — (A.)

Da França

PARIS, 24

«Le Matin» diz que o dia de ontem mostrou que Schacht está ainda longe de modificar a sua atitude, sendo possivel que depois de reflexão queira deixar aos ministros responsaveis o encargo da solução final. — (H.)

Os meios oficiais desmentem formal e categoricamente que o Presidente do Govêrno, Poincaré, tivesse sido vitima dum acidente na Lorena. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 23

No Teatro Cervantes, realizou-se uma festa comemorativa da solução da questão romana, havendo discursos.

O comboio que colheu o «autobus», fazendo logo quatro mortos e 15 feridos, era de Oeste, tendo-se o desastre dado na passagem de nivel do Bairro das Flôres.

Na primeira partida do campeonato nacional de xadrez, Grau venceu Pleci, que ganhara o ultimo campeonato. — (A.)

A S. D. N.

GENEBRA, 24

A Hungria depositou na secretaria da S. D. N., o convenio hungaro-jugo-eslavo, e, a França depositou o convenio de extradição com a Republica de São Marinho. — (L.)

TAUROMAQUIA

No domingo no Campo Pequeno os Charros Mexicanos com os seus assombrosos exercicios hipicos e tauromaquicos e uma soberba corrida de touros com artistas de renome

Os Charros Mexicanos não têm ha duas epocas seguidas, e tantas são, desde que deixaram o seu país para irem a Espanha, ocasião nem disponibilidade, para irem ao Mexico. O exito maravilhoso dos seus trabalhos na peninsula e no sul da França têm-lhes ocasionado contratos sôbre contratos, e hoje, como no principio do seu aparecimento, os Charros são em todas as praças um dos mais seguros atractivos com que as empresas contam. Lisboa, que ja os admirou e aplaudiu por veses, tem-nos cá no proximo domingo, toureando a cavalo e a pé, jogando o «jaripeo» mexicano, laçando, derribando, montando e dominando touros e cavalos selvagens, etc.

Além do trabalho dos Charros, ha no domingo touros lidados por aplaudidos artistas portugueses, entre os quais os cavaleiros Ricardo Teixeira e Antonio Luiz Lopes. Os bandarilheiros são Custodio, Felix, A. Carvalho, J. Procopio, M. Raimundo, e os espanhois «Malagueño», «Cantillana» e Pla Flôres. Ha um grupo de forcados e os touros são de F. Vitorino.

Exija sempre aos seus fornecedores a

MARGARINA MIMOSA

porque é a unica que substitui a manteiga por ser feita em base de leite fresco purissimo.

A' venda em todas as boas casas

Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

DE INGLATERRA

As relações anglo-sovieticas vão ser reatadas?

LONDRES, 24. — Sir Austen Chamberlain respondeu a uma interpelação na Camara dos Comuns, acêrca das declarações de Piatakof, presidente do Banco do Estado Sovietico, segundo as quais seriam colocadas encomendas na Gran-Bretanha, no montante de 150 milhões esterlinos, se se chegasse a um satisfatorio acordo financeiro.

O secretario dos Negocios Estrangeiros declarou que Piatakof parece pretender um acordo nos termos do projecto do tratado de garantia de 1924 pobremente ampliado, e acrescentou que a colocação de encomendas sovieticas não depende apenas do reatamento das relações diplomaticas, mas também das garantias de credito.

Chamberlain afirmou que se não fôr oferecida uma satisfação pelos abusos cometidos, o pedido de renovação daquele projecto de tratado é considerado pelo govêrno britanico como inaceitavel. — (L.)

O «comité» de peritos

Sir Charles Addis, um dos membros ingleses do "comité" de peritos foi nomeado para substituir "lord" Revelstoke, como membro dirigente da delegação inglesa.

Sir Josiah Stamp fica sendo o outro membro dirigente.

O "comité" nomeou um sub-"comité" constituido pelos chefes de cada delegação para delinear os pontos principais que devem ser incluídos no relatorio da Conferencia.

Enquanto prosseguem estes trabalhos, continuam as "démarches" para se chegar a um acordo em certos pontos.

Espera-se que os trabalhos prossigam com rapidez, adiantando as conclusões finais do "comité".

O major Segrave

O major Segrave vai no sabado a Craigwell House, para receber das mãos do Rei, o grau de cavaleiro que lhe foi concedido, como premio de ter ganho o "récord" do mundo de velocidade em automovel.

Depois da cerimonia, Segrave deve lanchar com a Rainha.

Segrave será o primeiro cavaleiro que recebe as insignias da mão do Rei, depois da sua doença.—(H.)

A febre tifoide

Declarou-se com certa intensidade, o que traz preocupadas, as autoridades sanitarias, e toda a população em geral, a epidemia de febre tifoide, em Carrickon e Shannon, condado de Leitrim, tendo-se infelizmente já registado alguns casos fatais. — (L.)

O numero de casos de variola registados ontem, na cidade de Londres, foi de duzentos e trinta e quatro. — (L.)

A Sucursal do Café Tavares
R. do Mundo, 60
Inauguração de serviço de Almoços e Jantares a preços reduzidos.
Almoço 8$00 — Jantar 10$00
— Serie de 30 Almoços 215$00 —
Serie de 30 Almoços e Jantares 485$00

Pensão Central
VULGO
Pensão Cais do Sodré
A que melhor e mais barato serve
Praça Duque da Terceira, 24

BRISTOL
A'manhá ha Chá :-: :-: Variedades
ANITA ALONSO — HERMANAS CHARLES
JANTARES-CONCERTO

V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?

Experimente os cigarros Murattis "After Lunch" ou "Delicat", qualidade excepcional.

V.ª Contreras & F.º
T. T. 1915

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 24

No relatorio da Stanhard Oil Company, no exercicio de 1928, a conta de ganhos e perdas aparece com um saldo positivo de 39 milhões de dolares, cifra essa que ultrapassou em muito o lucro do ano anterior, o qual não foi além de 11 milhões, apesar do aumento de salarios que no ano de 1928 subiram em 230 0/0 sôbre os de 1927, e deduzidas todas as despesas, incluindo as contribuições, que atingiram a enorme quantia de 80 milhões de dolares, mais 30 milhões que as que fôram pagas no ulterior exercicio. — (L.)

WASHINGTON, 24

Claudel, embaixador da França depôs na Secretaria do Estado os instrumentos de ratificação do pacto de Briand-Kellogg pela França, bem como os tratados de arbitragem. — (H.)

Da Italia

TURIM, 24

Em peregrinação a Lourdes, partiram desta cidade, quinhentas pessoas, que se encontram mais ou menos enfermas, e que vão procurar naquele lugar santo, com as suas demonstrações de fé melhoria para os seus sofrimentos. — (L.)

ROMA, 24

Em consequencia da concordata de Latrão o «Osservatore Romano» será como até 1919 restabelecido sob a direcção da Santa Sé e redigido e composto na cidade do Vaticano.

Consta que a primeira viagem do Papa será a Jerusalem. — (H.)

Pepitas de ouro

MONTREAL, 24

Numa propriedade sertaneja, na provincia de Ontario, um acidente natural, que se traduziu num vulgar desprendimento de terras, levou á descoberta de algumas pepitas de ouro, o que faz acreditar que ali exista algum filão do tão precioso metal.

Um banqueiro a quem foi relatado semelhante caso, procurou de seguida o dono da propriedade, propondo-lhe comprá-la, o que conseguiu, não sem algum esfôrço, a troco de dôze mil libras.—(L.)

"Gioconda" é a lindissima opera que hoje se canta no COLISEU

A'manhã: "Rigoletto", com Tomaz Alcaide

Vai hoje á scena, em primeira representação nesta temporada, no Coliseu dos Recreios, a famosa opera «Gioconda», de Ponchielli, cuja protagonista será desempenhada pela grande soprano dramatico Valeria Manna, interpretando os papeis de «Laura Adorno» a eminente meio soprano Gabriela Galli, e de «Enzo Grimaldo» o notavel tenor Vittorio Lois, o de «Barnabé» o admiravel baritono Leo Parigi, o de «Alviso Badoero» o distinto baixo André Mongelli e os de «A Cega» e de «Zuano» os apreciadissimos artistas Luiza Squarzina e Domenico Woltan.

No 3.º acto será dançado o lindissimo «Bailado das Horas» por todo o corpo de baile de que faz parte a distinta primeira bailarina Maria Zani, sendo a direcção musical do ilustre maestro Angelo Ferrari.

A'manhã faz a sua estreia o celebre tenor português Tomás Alcaide com a lindissima opera «Rigoletto», em récita extraordinaria, na qual o grande artista tem uma das suas corôas de gloria.

URODONAL
estimulante da função renal

CENTRAL cinema
Viena.... Um principe:... e o amor
Areias

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

A acção da policia

HOJE

foi preso o autor do assalto á ourivesaria da rua José Falcão

Ao cabo de vinte e cinco dias de trabalho aturado e persistente dos agentes Bernardes, Jacinto, Robalo, João Ribeiro e Custodio das Dôres, fôram presos os autores do assalto á ourivesaria da rua José Falcão. Como foi praticado o furto, já o *Diario de Lisboa* o pormenorizou no dia em que ele se deu.

Ontem de manhã, o agente Bernardes, que é uma especie de Custodio das Dôres, ao passar no Largo de S. Domingos, viu passar Carlos Aparicio, gatuno de largo cadastro. Correu sôbre ele de pistola na mão e, tocando-lhe no ombro, exclamou:

— Até que enfim! Segue na minha frente...

— Que remedio...

No Torel, o gatuno confessou o crime e descreveu a fórma por que procedeu ao arrombamento. Parte do furto, na importancia de 30 contos, foi-lhe apreendido, além de muitos cordões e aneis de ouro, todos partidos em bocadinhos.

O agente Custodio das Dôres ficou tão satisfeito com o serviço do seu colega Bernardes, que ofereceu um belo almoço de bifes com ovos estrelados e batatas fritas, vinho, pasteis de nata e charutos.

O audacioso gatuno ficou reconhecido ao *agente Custodio* pelo seu belo acolhimento que confessou tudo, sem a menor cerimonia:

— Afinal — disse ele — no meio de tudo isto quem ficou roubado fui eu... Entreguei alguns objectos ao Armando Frazão Teles, que ha dias regressou de Africa, onde esteve cumprindo pena, e ao Valentim Pais, e estes marotos nunca mais me apareceram. Tenho andado como doido. Tão depressa ia para Vila Franca, como para Santarem, como voltava para Lisboa. Ha dias vi passar por mim, em Queluz, um individuo que me pareceu ser o agente Jacinto, e fiquei desvairado.

Fôrm-lhe apreendidas uma caderneta da Caixa Economica com os depositos de 900$00 e 100$00 em dinheiro.

"Actualidades"

Segundo nota que recebemos: «Não podendo o semanario «Actualidades» corresponder aos desejos dos seus fundadores, nem continuar a satisfazer os seus numerosos leitores, correspondendo assim ao entusiasmo com que foi recebido, a sua Empresa resolveu suspende-lo aguardando melhor oportunidade para a sua publicação».

UMA ALUNA POBRE DO CONSERVATORIO

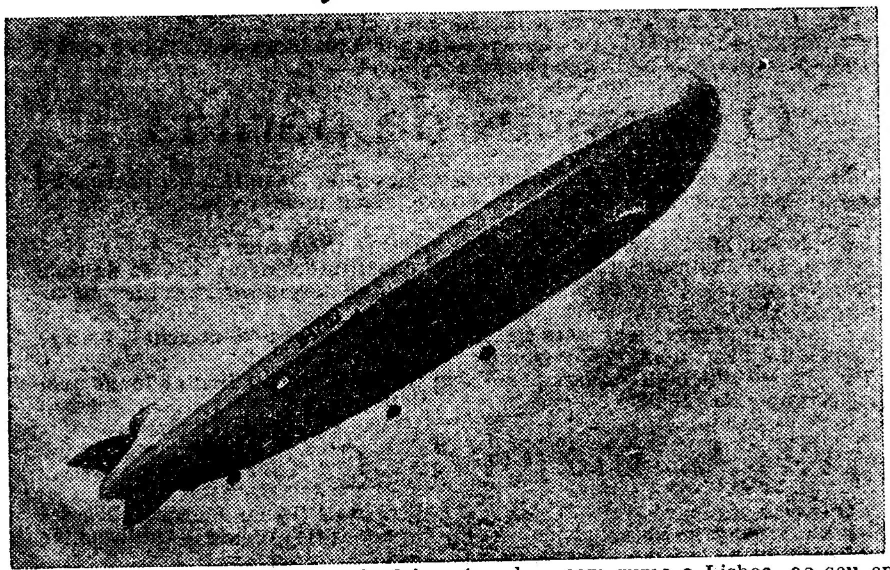
Uma aluna do 3.º ano do Conservatorio, extremamente pobre, não tendo recursos para poder pagar as propinas do curso, está na contingencia de interromper os seus estudos se a generosidade dos nossos leitores não vier em seu auxilio com alguns donativos.

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O CASO DO DIA

O DIRIGIVEL "Conde Zeppelin" voou hoje sôbre Lisboa



O acontecimento do dia de hoje foi a passagem sôbre Lisboa, do dirigivel alemão «Conde Zeppelin» que ha pouco realizou, com tão retumbante exito, a dupla travessia do Atlantico, entre a Alemanha e a America do Norte.

O comando do gigantesco dirigivel vem, como nas viagens transoceanicas, entregue ao seu construtor, o sábio doutor Hugo Eckner.

A bordo, além da tripulação, ha oito passageiros que pagaram o seu bilhete, e diversos convidados, entre os quais o chefe do Govêrno prussiano, Otto Braun, o deputado democratico Haas, o adido francês em Berlim, Mr. Juglard, e varios altos funcionarios alemães.

A's 10,10 de hoje, surgiu sôbre o Cabo da Roca, com rumo a Lisboa, subindo o rio, o grande transatlantico aereo. Imediatamente foi comunicada a nova para toda a parte.

Do campo de Aviação da Amadora, levantaram logo vôo 3 *Vickers* que se encontravam na pista.

Da Granja do Marquês, largaram tambem 1 *Vickers* e 1 *Avro*.

O *Junkers* das carreiras regulares que dali a pouco devia seguir para Madrid, logo que ao longe se divisou o dirigivel, descolou, com rumo a Lisboa, ao seu encontro.

A passagem do enorme aerostato sôbre ás povoações da linha de Cascais produziu grande sensação.

Toda a gente saiu para a rua acenando com lenços e chapeus e seguindo com a maior curiosidade a marcha do «Zeppelin» que ás 10,25 surgiu sôbre o Terreiro do Paço, escoltado pelos aviões.

Logo que foi avistada a aeronave, — foi um acontecimento. O transito parou. Uma multidão enorme, espalhada por ruas e praças esteve durante alguns minutos suspensa das evoluções do grande vencedor do Atlantico.

Sempre com os aeroplanos á roda, em caprichosas curvas, o «Conde Zeppelin» deu a volta ao Castelo de S. Jorge, e, depois de ter voado sôbre a cidade um quarto de hora, foi tapado pelas nuvens e seguiu rio abaixo contornando a costa, para o sul.

De Lisboa, o «Conde Zeppelin» seguiu para Sevilha, onde deixará cair alguns sacos de correspondencia. E dali prosseguirá a sua viagem á volta do Mediterraneo, contando o dr. Hugo Eckner estar de novo em Friedrichschafen, depois de ámanhã, pelo meio-dia.

Um radio do dirigivel

O posto radiotelegrafico de Monsanto, recebeu, de manhã, o seguinte radio, em francês, do dr. Hugo Eckner, comandante do "Graf Zeppelin":

«Ministro da Aviação
LISBOA

Confiando na autorisação amigavel de V. Ex.ª, faremos uma curta visita, passando sôbre a vossa bela e celebre capital, para fazer ver á vossa população o nosso «Conde Zeppelin», meio de transporte moderno, que, como esperamos, fará daqui a pouco a comunicação entre Portugal e á America.

Dr. Eckner»

Como não ha em Portugal Ministerio da Aviação, foi este radio entregue ao sr. Ministro da Marinha, que respondeu nos seguintes termos:

«Sr. Eckner
DIRIGIVEL "CONDE ZEPPELIN"

Autoriso. Bôa viagem.

Ministro».

CLUB DOS RESTAURADORES
PALACIO FOZ
MAXIM'S

A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que amanhã, 25, se realizará a **Festa da Primavera,** debutando a bailarina oriental NADY HOULIANA.

Barcos estrangeiros

HOJE

começaram ás visitas oficiais do comandante do cruzador "Raleigh"

Continua fundeado no Tejo o cruzador norte-americano «Raleigh», tendo por este motivo afluido ao Terreiro do Paço, durante o dia, grande numero de pessoas, que, junto ás muralhas, admiraram aquele vaso de guerra, que representará a America na Exposição de Sevilha.

Esta manhã, iniciaram-se as visitas oficiais, tendo, pelas 10 horas, o sr. vice-almirante John Dayton, comandante em chefe das fôrças navais dos Estados Unidos da America, no Atlantico, acompanhado do comandante do referido cruzador, sr. Willian Roddle, do adido militar naval em Italia, França, Espanha e Portugal, comandante sr. George Letle e dos respectivos ajudantes, desembarcado no Cais das Colunas, onde tomaram lugar num automovel que os transportou á legação do seu país.

Pouco depois, os srs. vice-almirante Dayton, com a sua comitiva, e o ministro do seu país, dirigiram-se para o Ministerio da Marinha, onde fôram recebidos pelo chefe de gabinete que os introduziu no gabinete do sr. comandante Mesquita Guimarães.

Feitos os cumprimentos ao titular daquela pasta, seguiram para a Majoria Geral da Armada, onde fizeram a sua apresentação ao chefe do estado maior naval.

Pouco depois, eram recebidos na Presidencia do Ministerio, pelo sr. coronel Vicente de Freitas, com quem conversaram por algum tempo, visitando em seguida o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, no Palacio das Necessidades.

A' tarde, retribuiram os cumprimentos, os srs. Presidente do Ministerio e o chefe do Estado Maior Naval, que, ao portaló do cruzador «Raleigh», fôram recebidos pelo respectivo comandante e introduzidos na sala do vice-almirante Dayton, onde permaneceram algum tempo.

A'manhã, pelas 11 horas, irá a bordo do referido barco de guerra, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, e, depois, o sr. ministro da Marinha.

Durante o dia, varios oficiais e muitos marinheiros do cruzador vieram a terra, tendo passeado pela cidade e visitado varios monumentos.

Na proxima semana o sr. ministro da America, oferece um jantar em honra da oficialidade do «Raleigh».

JOALHERIA
J. M. & Pedro Fraga

Peçam em toda a parte fosforos
VENCEDORES
$20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174